



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

PERFIL SOCIOECOMÔNICO DE IDOSOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autora: Thaíse Alves Bezerra¹

Co-autora: Aline Maria de Oliveira Rocha²

Co-autora: Anne Karelynne de Faria Furtunato³

Co-autora: Isa Raquel Soares de Queiroz⁴

Orientadora: Gerlane Ângela da Costa Moreira⁵

¹Mestranda em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba.

²Acadêmica do Curso de Medicina do CCBS/UFCG.

³Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família da Cidade de Pombal.

⁴Enfermeira da Secretária Municipal de Saúde de Caicó.

⁵Orientadora e Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

INTRODUÇÃO: O Brasil é um país que se destaca pelas desigualdades sociais, como a concentração de renda, de bens e de serviços públicos distribuídas de forma distinta entre as diversas esferas da sociedade. Quando se trata de idosos, essas desigualdades podem influenciar no nível de autonomia e de capacidade funcional da pessoa idosa. Neste contexto, é relevante conhecer o perfil socioeconômico de idosos, pois este é um grupo que exige uma atenção diferenciada devido a sua condição clínica e social.

OBJETIVOS: Descrever o perfil socioeconômico de idosos assistidos em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campina Grande - PB. **MÉTODOS:** Trata-se de um recorte de um estudo transversal intitulado "Avaliação Funcional em Idosos Assistidos pela Unidade Básica de Saúde Bonald Filho, Campina Grande-PB", envolvendo 150 idosos assistidos pela Equipe II da Unidade Básica de Saúde da Família Bonald, Campina Grande-PB. Os dados foram coletados utilizando-se questionário estruturado com informações sociodemográficas. A análise estatística descritiva dos dados foi realizada com auxílio do software SPSS, versão 16.0 e o Programa Microsoft Excel 2010 e discutida a luz da literatura pertinente. E durante a pesquisa foram respeitados os aspectos éticos envolvendo pesquisas com seres humanos, conforme preconiza a Resolução nº 196/96 CNS/MS. **RESULTADOS:** Dos 150 idosos entrevistados, 65,3% eram do sexo feminino, 24,0% possuíam entre 65-69 anos, 51,3% eram casados ou vivem em união estável. No que se refere à



III CiEh Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

escolaridade, observou-se que 24% e 11,3% eram analfabetos e analfabetos funcionais, respectivamente; 49,3% possuíam ensino fundamental incompleto. Em relação à renda, 60% tinham a renda proveniente da aposentadoria e 48,6% possuíam renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que os idosos atendidos pela Equipe II da Unidade Básica de Saúde da Família Bonald Filho em sua maioria são do sexo feminino, casados e com um baixo nível de escolaridade e de renda familiar. Logo, essas informações servirão de base para o planejamento de ações sociais que serão primordiais para minimizar o impacto dessas condições na saúde da população idosa, contribuindo para um envelhecimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Envelhecimento; Fatores Socioeconômicos.